

176

REMANSO

BAHIA



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

REMANSO

BAHIA

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 7 977 km² (1956); altitude: 411 m; temperatura média em °C das máximas: 40; das mínimas: 16; compensada: 29; precipitação anual: 643 mm.
 - ☆ **POPULAÇÃO** — 27 893 habitantes (estimativa do Departamento Estadual de Estatística para 1957); densidade demográfica: 3 habitantes por quilômetro quadrado.
 - ☆ **ATIVIDADES PRINCIPAIS** — culturas da mandioca e da mamona; extração de cêra de carnaúba; pecuária e pescado.
 - ☆ **ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS** — 1 agência.
 - ☆ **VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal) — 8 automóveis e 14 caminhões.
 - ☆ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — 127 ligações elétricas, 2 hotéis, 1 pensão e 1 cinema.
 - ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (sede) — 2 médicos no exercício da profissão.
 - ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — 36 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 1 estabelecimento de ensino ginasial; 1 tipografia e 1 biblioteca com mais de 1 000 volumes.
 - ☆ **ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1956** (milhares de cruzeiros) — receita prevista total: 1 400; receita tributária: 423; despesa fixada: 1 400.
 - ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 8 vereadores em exercício.
-

Texto de Renato Rocha, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O MUNICÍPIO de Remanso parece ter tido sua origem na Fazenda Arraial, que teria servido de refúgio a emigrados de Pilão Arcado, entre os anos de 1840 e 1845. Chegando à fazenda, êsses emigrados formaram o primitivo Arraial de Nossa Senhora do Remanso. A fertilidade das terras e a pesca foram fatores que contribuíram para a fixação do colono à nova terra.

Admite-se que o nome dado à localidade se ligue ao fato do aspecto pouco caudaloso que toma o rio São Francisco ao banhar a cidade.

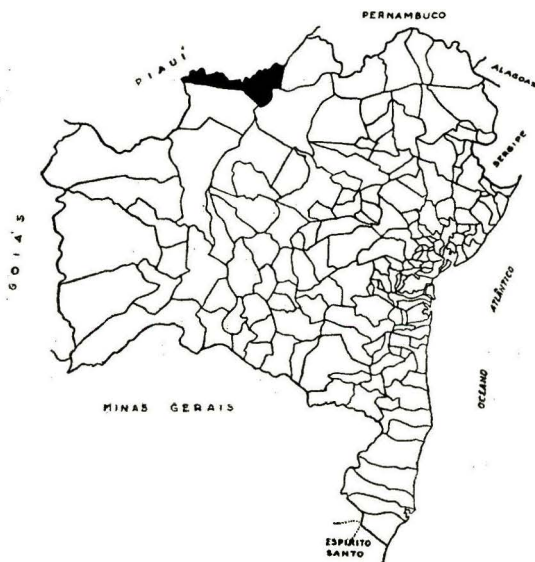
A Lei Provincial n.º 650, de 14 de dezembro de 1857, elevou o então distrito à categoria de Município, com a denominação de Nossa Senhora do Remanso de Pilão Arcado, ou Remanso do Pilão Arcado. Verificou-se a instalação a 25 de junho de 1858.

Em 31 de outubro de 1890, perdeu parte do seu território para a restauração do Município de Pilão Arcado, continuando com a mesma denominação até que a Lei Estadual n.º 369, de 8 de agosto de 1900, elevou a sede à categoria de cidade com a denominação de Remanso, que se estendeu também à comuna.

Segundo a divisão administrativa vigente em 1.º de janeiro de 1958, o Município compõe-se de 4 distritos: Remanso, Catita, Peixe e Poços.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

REMANSO pertence à zona fisiográfica do Baixo Médio São Francisco, estando



totalmente incluído na área do Polígono das Sêcas.

A sede municipal, que dista 531 quilômetros (em linha reta) da Capital estadual, possui as seguintes coordenadas geográficas: 9° 40' de latitude sul e 42° 05' de longitude W. Gr.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A POPULAÇÃO do Município atingia em 1.º-VII-1950, por ocasião do último Recenseamento Geral, 23 540 habitantes (11 407 homens e 12 133 mulheres).

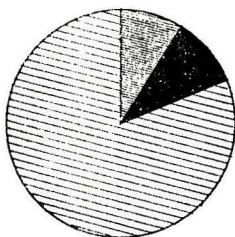
Segundo o Departamento Estadual de Estatística, a população estimada para 1957 era de 27 893 habitantes.

Em relação à religião, verifica-se que o Município e o Estado se apresentam com quotas aproximadamente iguais de católicos: 99,8% no Município e 98% no Estado, o mesmo acontecendo em relação aos brasileiros natos (99,9% e 99,8%, respectivamente). Quanto à

côr, a população municipal apresenta os contingentes de 50% de pardos e 36% de brancos, enquanto que da população da Bahia 51% são pardos e 30%, brancos.

Na cidade de Remanso (quadros urbano e suburbano do distrito-sede) estão 17% da população municipal. Tanto no Estado como

no Município há predominância da população rural: 74% e 81%, respectivamente.



QUADRO URBANO		9%
QUADRO SUBURBANO		10%
QUADRO RURAL		81%

PRINCIPAIS ATIVIDADES

ECONÔMICAS

CONSIDERANDO-SE, dentre os habitantes do Município, o total das pessoas de 10 anos e mais, pode-se estimar a quota dos que exercem atividades no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" em 77% (percentagem calculada sobre o referido total, exclusive os habitantes inativos, os que exercem atividades domésticas não remuneradas e atividades discentes e os que não puderam ser incluídos em alguns dos outros ramos).

Agricultura e pecuária

A AGRICULTURA é a atividade fundamental à economia do Município. A mandioca e a mamona são os principais produtos, estando o algodão em fase experimental. Salvador, Juazeiro e Petrolina são os principais centros compradores dos produtos agrícolas.

Segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, a safra municipal, em 1955, pode ser assim discriminada:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Mandioca.....	1 500	45,80
Mamona.....	705	21,53
Batata-doce.....	385	11,79
Outros.....	681	20,88
TOTAL.....	3 275	100,00

No último quinquênio, a produção de mandioca e de mamona teve o seguinte desenvolvimento:

ANOS	MANDIOCA		MAMONA	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1951.....	500	100	205	718
1952.....	450	113	120	240
1953.....	5 000	1 250	100	200
1954.....	9 000	2 700	200	600
1955.....	5 000	1 500	235	705

A pecuária também é importante para a economia local, havendo exportação de gado para Juazeiro e Petrolina.

Os rebanhos de Remanso atingiam, em 31-XII-1956, os efetivos seguintes:

	Quantidade (cabeças)	Valor (Cr\$ 1 000)
Bovinos	30 000	60 000
Eqüinos	5 000	4 000
Asninos	10 000	4 000
Muares	6 500	13 000
Suínos	14 000	14 000
Ovinos	30 000	6 000
Caprinos	45 000	9 000

A produção de leite, no mesmo ano, atingiu 120 000 litros, no valor de 600 milhares de cruzeiros.

Produção de pescado

EXISTEM no Município, situado às margens do rio São Francisco, várias lagoas. Tanto as lagoas maiores — a do Toca-Toca e da Fazenda — como as menores — Cotias, Angico, Campo Alegre, Peixe e Santa Úrsula — são bastante piscosas, contribuindo sobremodo para que a pesca seja uma das principais forças econômicas da comuna.

Segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, em 1955 a produção pesqueira de Remanso foi de 15 toneladas, no valor de 300 milhares de cruzeiros.

Produção extrativa vegetal

A CARNAÚBA constitui uma das maiores riquezas vegetais do vale do Médio São Francisco. É totalmente aproveitada nos sertões do São Francisco, dela se extraindo cêra, fibras para cobertura de casas etc.

Conquanto Remanso possua, atualmente, como Sento Sé, os maiores carnaubais nativos, não se coloca entre os grandes produtores baianos desta cerifica, antes podendo ser pôsto entre as comunas de produção média.

A produção extrativa vegetal de Remanso em 1955 pode ser discriminada do seguinte modo:

	Quantidade (kg)	Valor (Cr\$ 1 000)
Borracha (manicoba) ..	8 000	120
Caroá	12 000	12
Cêra de carnaúba	11 300	432
Malva	6 500	20

MEIOS DE TRANSPORTE

REMANSO liga-se aos Municípios vizinhos e às Capitais federal e estadual pelos seguintes meios de transporte:

Casa Nova — 1) Fluvial: 69 mi; 2) Rodoviário: 117 km.

Pilão Arcado — 1) Fluvial: 41 mi; 2) Rodoviário: 72 km.

São Raimundo Nonato, PI — Rodoviário: 108 km;

Caracol, PI — Rodoviário: 180 km.

Sento Sé — Fluvial: 45 mi.

Capital Estadual — 1) Aéreo: 655 km; 2) Rodoviário: 720 km.

Capital Federal — 1) Aéreo: 615 km; 2) Rodoviário: 2 155 km.

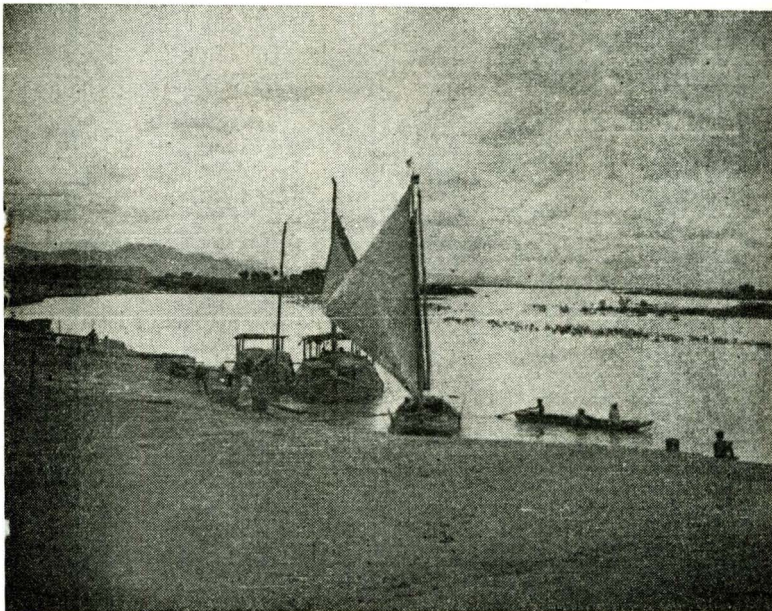
A cidade possui um campo de pouso com duas pistas, de 1 500 e 1 300 metros. É servida por linha regular do Consórcio Real-Aerovias-Nacional, com seis pousos semanais, ligando-se deste modo a Salvador, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, bem como a várias cidades marginais do São Francisco.

COMÉRCIO E BANCOS

REMANSO é o ponto central da corrente comercial existente entre Juazeiro e a região limítrofe do Piauí, com base em São Raimundo Nonato.

Entroncamento, em relação às cidades vizinhas de São Raimundo Nonato e São João

Embarcações típicas do São Francisco



do Piauí, Remanso recebe grande quantidade de mercadorias, que são distribuídas para os Municípios citados, o que contribui para tornar-lhe relativamente intensa a atividade comercial. Rio, Salvador, São Paulo, Recife, Juazeiro e Petrolina são as principais praças com as quais o Município mantém transações.

Existem no Município 7 estabelecimentos comerciais atacadistas e 121 varejistas. O giro comercial, em 1956, atingiu quase 12 milhões de cruzeiros.

O movimento bancário ainda é pequeno. Em 30 de abril de 1957 era a seguinte a discriminação das principais contas em relação a Juazeiro, importante centro comercial do Estado (dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira):

CONTAS	SALDOS EM 30-IV-1957 (Cr\$ 1 000)		% do Remanso sobre Juazeiro
	Remanso	Juazeiro	
Empréstimos em c/c.....	—	2 376	—
Títulos descontados.....	6 322	61 014	20,36
Depósitos à vista e a curto prazo.....	2 631	30 899	8,51
Depósitos a prazo.....	192	2 022	9,50

MOVIMENTO PORTUÁRIO

O PÔRTO de Remanso é dotado de cais de cimento e pedras.

Embora não disponha de armazém ou depósito para abrigar mercadorias, serve adequadamente ao escoamento da produção. As embarcações mais comuns são as barcas motorizadas, canoas de vela e os navios do São Francisco.

SALÁRIOS

COM relação ao salário mínimo do trabalhador adulto (vigorante a partir de 1.º de agosto de 1956) o Estado da Bahia é constituído de 4 sub-regiões. Na 4.ª, da qual faz parte Remanso, o salário mínimo mensal é de 2 000 cruzeiros.

Em todo o Estado, as percentagens do salário mínimo para efeito de desconto estabelecido por lei são: alimentação — 54%; habitação — 30%; vestuário — 10%; higiene — 5%; transporte — 1%.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

COM base nos dados censitários de 1950, pode-se estimar que a quota atual de alfabetização do Município seja um pouco superior a 25% (quota verificada naquele Censo e calculada sobre a população de 10 anos e mais).

Ensino

EM 1956 as unidades escolares de ensino primário fundamental comum eram 36. Havia ainda um Ginásio Municipal, com 105 matrículas no 1.º ciclo secundário, em 1957.

FINANÇAS PÚBLICAS

NO período 1951/56, as finanças do Município atingiram as seguintes cifras (dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1951.....	608	286	705	— 97
1952.....	710	290	577	+ 133
1953.....	1 114	288	892	+ 222
1954.....	906	316	1 050	— 144
1955.....	1 037	329	647	+ 390
1956 (1).....	1 400	423	1 400	—

(1) Dados do orçamento.

As principais contas em que se decompõe a receita tributária orçada para 1956 são as seguintes:

	(Cr\$ 1 000)
Tributária	423
Impostos	341
Territorial	2
Predial	25
Sobre indústrias e profissões	220
De licença	59
Outros	35
Taxas	82
Assistência e segurança social	3
Expediente	1
Fiscalização e serviços diversos	2
Limpeza pública	3
Melhoramentos	10
Outras	63

A despesa municipal, em 1956, acha-se distribuída conforme podemos observar pelos dados abaixo, segundo os serviços:

(Cr\$ 1 000)

Despesa total	1 400
Administração geral	124
Exação e fiscalização financeira	72
Segurança pública e assistência social	54
Educação pública	124
Saúde pública	84
Fomento	50
Serviços industriais	98
Serviços de utilidade pública	700
Encargos diversos	94

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1951/56:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal (1)	Estadual (1)	Municipal (2)
1951.....	168	872	608
1952.....	166	817	710
1953.....	233	795	1 114
1954.....	157	954	996
1955.....	200	1 358	1 037
1956.....	315	1 617	1 400

(1) Dados da Inspeção Regional de Estatística Municipal. (2) Dados do orçamento.

DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

A CIDADE de Remanso está situada às margens do rio São Francisco. Tem clima quente sêco. De topografia em geral plana, a sede municipal tem, em suas proximidades e em tôda a margem do rio, extensos tabuleiros cobertos de carnaubais e terrenos alagadiços. Para o interior, estão as caatingas e chapadões apropriados para a lavoura e para a criação. No período das chuvas, o Município é cortado de riachos com vertentes para o São Francisco. Nas proximidades dos limites com o Estado do Piauí, notam-se alguns acidentes em tôda a extensão da Cordilheira das Vertentes ou Serra da Divisão.

A cidade divide-se em dois bairros — Remanso, à margem do rio, e Capão, para o interior —, separados por um braço de rio.

Conta com 71 logradouros públicos, 15 dos quais totalmente pavimentados a paralelepípedos, 3 arborizados e ajardinados, 37 iluminados a luz elétrica.

A população tem suas festas de cunho folclórico: o reisado e o bumba-meu-boi, por exemplo; com mais freqüência, há a roda de são-gonçalo, de janeiro a março.

Em Remanso, a atividade artesanal praticamente se limita ao trabalho feminino de fabrico de rendas e bicos de "almofada", usando linha de algodão ou de sêda.

Acha-se instalada no Município uma Agência de Estatística, órgão coletor do sistema estatístico brasileiro.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral em exercício: Hildebrando Martins

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(2.^a série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Floriano. 114 — Baependi. 115 — Guaçuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu. 119 — João Pessoa. 120 — Mariana. 121 — Jaboatão. 122 — Carandaí. 123 — Tijucas. 124 — Estância. 125 — Caruaru. 126 — São Pedro do Sul. 127 — O Vale do Cariri. 128 — Açú. 129 — Lençóis. 130 — Bom Jesus. 131 — Cangussu. 132 — Juazeiro do Norte. 133 — Livramento. 134 — Rio Claro. 135 — Itajubá. 136 — Buquim. 137 — Conceição do Mato Dentro. 138 — Campo Maior. 139 — Dois Córregos. 140 — Paranaíba. 141 — Lapa. 142 — Picuí. 143 — Território do Acre. 144 — Russas. 145 — Três Pontas. 146 — Juazeiro. 147 — São Lourenço. 148 — Januária. 149 — Santo Amaro. 150 — Barra Mansa. 151 — Marquês de Valença. 152 — Osório. 153 — Viana. 154 — Irati. 155 — Muqui. 156 — Vassouras. 157 — Magé. 158 — Cantagalo. 159 — Santarém. 160 — Araraquara. 161 — Pau dos Ferros. 162 — Itambé. 163 — São Carlos. 164 — Estrêla do Sul. 165 — Garanhuns. 166 — Itacoatiara. 167 — Nazaré. 168 — Tapes. 169 — Além Paraíba. 170 — Espírito Santo. 171 — Natal. 172 — São Francisco do Conde. 173 — Passos. 174 — Senhor do Bonfim. 175 — Ipiaú. 176 — Remanso.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte quatro dias do mês de Junho de mil novecentos e cinqüenta e oito.